FESTIM
DE
ALBIÃO
NO
JARDIM DE LISIA.

OFFERECIDO

AO

TRIUNFANTE EXERCITO COMBINADO.

POR

BERNARDINO XAVIER DE QUADROS.

BIBLIOTECA DO EXÉRCITO
F3069
F312 Custo 200 E
Adquirido em:

LISBOA:
NA IMPRESSÃO REGIA. ANNO M. DCCC. XI.
Com licença.

FESTIM

DE

ALBIÃO

NO

JARDIM DE LISIA.

OFFERECIDO

AO

TRIUNFANTE EXERCITO COMBINADO.

POR

BERNARDINO XAVIER DE QUADROS.

BIBLIOTECA DO EXERCITO
Custo

LISBOA:

NA IMPRESSÃO REGIA. ANNO M.DCCC.XI.

Com licença.

FESTIM
DE
ALBIÃO.

GUIADO pelo mais intenso jubilo, Triunfante Exercito Combinado, ouso consagrar ao vosso alto heroismo a presente ténue producção de meus lisongeiros transportes; persuadido de que sendo o mortal mais ímprobo, sensivel ao louvor, com toda a razão vos serão gratos, exmaltados thuribulos, com que saudosamente vos incenso. E quanto he digno marcar a penna os pulantes vestigios de gloriosas oufanas Armas, para eternamente sublimar a nobre porção de humanidade! Sem duvida, quem vos glorifica, occupará grande lugar nas historias Civís, e Seculares.

Partindo do sagrado, profano, e fabuloso, já vos fiz ver no meu folheto intitulado » Microscopio Patriotico » que as maiores perseguições, e violencias, que assombrárão o Orbe, como humas corpulentas nuvens, se tem desvanecido: que centilando em vós o fogo da clamante vingança pelos desacatos, e ultrajes perpetrados contra a Religião, Rei, e Patria; e d'entre vós suscitando, daquém os Miltbiades, Metellos, Rutillios, Regulos, e Catões, no soffrimento; e dalém os Gamas, Menezes, Coutinhos, Al-

buquerques, e Viriatos no valor, jámais vos subjugaria esse fermentado Corcego.

Com effeito, o tempo em seus periodicos giros desenvolvendo tragicos lances, e alternativas, coroou a vossa heroicidade, e patenteou ao admirado Orbe a baixeza desse authómato, pela mentira, e imposição elevado, como as exhalações da terra, a lucido metheoro. A vossa prodigiosa coragem enfreou esse veloz barbaro no seu curso, fazendo conhecer até as incultas gentes, que seus decantados laureis forão tecidos pelas pérfidas aleivosas mãos dos Hillas, Tersites, Sinões, Nicias, e Dolões. Finalmente a mesma desenvoltura Corcego-Franceza, singularmente tem illustrado a nobreza dos vossos sentimentos. De gerações em gerações soará o medonho éco desse dourado aborto da natureza; e de Nações em Nações s' erigiráõ Altares para a vossa Magnanimidade.

E será crivel, que depois de correr a razão por todos esses palpitantes quadros; testemunhallos com os olhos; palpallos com as mãos, ainda haja Portuguezes rebellados? Que digo! oxalá não os houvera. Elles apparecerião, senão estivessem cubertos, como a zizania, pelas mimosas searas. He difficil extinguir essa porção de reptis humanos, porque o mesmo mal anda ao pé do bem; de maneira, que do contrario, parece se transtornaria a natureza. Grande Deos! E quanto he pasmoso o raro sigillo dessa harmonia prestabilita, e da universal concorde discordia, que tudo abrange!

Se lançamos as vistas sobre a ordem fysica, admiramos no meio de mimosos jardins das Hesperides, venenosas tarantulas, asquerosos insectos, reptis, e mais sevandijas: as viboras, os aspides, e basiliscos, junto a simplices reptis: tigres, e leões, ao pé de tímidas lebres, e fugitivos cervos: especificos mais

saudaveis a par de refinados venenos: mortal doença apparentando robusta saude: a fome, a peste, o calor, o frio, os raios, e a morte, accommettendo em confusão o máo, e o bom. Ora sobre a ordem economica, e politica; no centro da sacrosanta ministração, que prospéra, rege, e conserva os homens, jurados misompatrios; astutas aves rapaces em trajo de meigas pombas; fingidos cocodrilos, em figura de saudaveis peixes. Ora na ordem da nascente innocencia, hum monstro serpentino para contaminar o genero humano: na ordem sustentada pelo mesmo Jesu Christo; hum Iscariotes para atacalla: na respeitavel severidade Cenobitica; Hipocritas, Psendoprofetas, Apostatas, e Hereges, para ultrajalla. Finalmente no esplendor do Empireo, hum Lucifer... Tudo, por inaccessivel maneira concorrendo para o luzimento da maravilhosa obra do Creador do Universo!

Porém, insensatos, como confiais de hum ímpio déspota premios, e diplomas, sendo vós, pela vossa aleivosia, os mais despreziveis? Ainda não vos basta protecção á Franceza; e a experiencia de tantos desgraçados, não acaba de confundir-vos? Mas quanto he insensivel ao pejo, decoro, e ao attractivo da razão, aquelle que se petrificou nas correntes da licenciosidade! Não servem as creadoras aguas do Nillo, para fecundar arêas do mar: não ha pastos voluptuosos para provocar hum paladar estragado: em vão, Linos, e Orfeos para electrizar surdos. Nada serve para reduzir a bem hum coração mal fundado. Só huma poderosa fouce pode talar essas venenosas plantas; huma vara de ferro ha pouco as fustigou; e por fim hum vigilante báculo de proscripção paulatinamente as arrancará.

Excite o pranto dos inimigos da Soberania Portugueza, daquém os exultantes écos de Marte; dalém as trovejantes vozes dos oufanos Tritões: a galla, o

estrondo de velozes órbitas, o luzimento dos vencedores, os pomposos tributos ao Altissimo, as fasces da regenerada Ulissea, no meio da noite, risonhas, como as da Lua: tudo lhes annuncie a consumação da grande obra da Restauração de Portugal; tudo sirvalhes de flagello. Algum dia talvez será dado hum momento, para elles curvarem suas duras services aos pés do sublimado Patriotismo Portuguez. Elles se persuadiráõ, que só huma energia imponderavel, protegida pela Omnipotente Mão de Deos de Israel, faria renovar em Portugal as decantadas maravilhas d' antiguidade; que as Columnas do Luso Firmamento forão abaladas, mas não se derribárão; e finalmente, que o orgulhoso Corcego Senacherib foi victima do Fidelissimo Luso Ezequias. Entretanto, malvados, rumeai pastos de rebellião; assim mais engrandeceis o Timbre Portuguez; o qual sendo legitimo parto de valor, e honra, expúreo fôra, se dependesse do vosso louvor: elle corre, como hum Gigante, o caminho da gloria; não vos teme, e se compraz com a vossa innanição.

Na alta esfera os Anjos, e nos sublunares emisferios, até os malignos espiritos publicaráõ o zelo, equidade, e a prodigiosa diligencia, com que a Nação Portugueza tem preenchido a expectação de Povos, e Nações. Quem duvída, que a voracidade de hum pavoroso tempo exige extraordinarios recursos; que pequenos remedios não obstão a hum grande mal; e que quando se trata de preservar de putrefacção o todo, não se attende aos cruentos estragos de amputação? O mesmo mortal contagio, atacando com igualdade o máo, e o bom, desperta a apatia mais estúpida para com todo o escrupulo olhar a seu menor symptoma.

O Estrangeiro, que não respeita o Paiz que habita; e o Nacional, que não ostenta a sua Religião;

amor, e obediencia a seu Soberano; e adhesão ao uso, costumes, e caracter de seu Paiz, promptamente devem ser visitados: aliàs a melhor medicina será serotina.... Ah! E quantas vezes huma palavra, hum icto ocular, hum asseno, até huma certa maneira de trajo (producções talvez de incircumspecção, ou de rustica simplicidade) tem occasionado destruições! Onde girão insidias, e traições, tudo he grave. E com tudo se tem notado, que a pezar de imperiosas exigencias, huns energicos arbitrios, conciliárão acerrimas opposições...; huns tempestivos obstaculos interceptárão funestos progressos...; finalmente, que o Cizo Dominante tem progredido como o crespusculo matutino: sustentando no meio de furiosa tempestade o Leme Nomothetico; no centro da froxidão, a Vara de Consistencia; e no rigor da intriga, o Iris da Concordia. Em tudo manifestando, como a Paresselene na nuvem, a saudosa Imagem do nosso Piedoso Soberano.

Igualmente he constante, que a Grão-Bretanha foi hum portentoso antidoto contra o contagio Napoleonico; e o laço mais poderoro para abater o vôo dessa antropófaga Ave. Que portento, apparecer a consternados Povos hum Buho, como aos Athenienses, agoirando victoria! Que pasmo, nascerem azas, para não ser victima do famoso labyrintho, hum engenhoso Dedalo!... Foi necessario hum horrendo espectaculo de raios, e coriscos forjado, para sahir á luz o Garante da pacifica conservação dos sagrados Direitos Universaes, Particulares, e das Nações: porém acabou de se sanccionar no Templo dos Manes, a primazia de Inglaterra sobre todas as Nações do Universo. O esplendor das Armas, o brilhantismo das Virtudes, e a elevação das Letras, magestosamente ostentárão o caracter Angelico.

Assim como se abatéo a petulancia de Core, pe-

lo poder de Moysés; o orgulho de Holofernes, pelo esforço da Judith; a pertinacia dos Filisteos, pela força de Sansão; a ferocidade dos Leões, pela virtude de Daniel; as illusões, e sorprezas d' Esfinge, pela subtileza d' Edipo: do mesmo modo, se confundio a temeridade de Napoleão, pela intrepidez de Albião. A Lusa Dejanira não foi violada pelo Centauro Corcego, pela vigilancia de Jorge; finalmente hum brilhantissimo triunfo a coroou de gloria. Já nada póde eclipsar o Nome Portuguez, e Inglez pelas adquiridas victorias; e pelas que lhes promette a cobardia de hum Inimigo, que no meio da sua marcial plenitude foge precipitado, errante vacilla.

Extinguio-se o facho das Eumenedes; e o brado da furiosa Parca cessou de atordoar Portugal com seus formidaveis arrojos. Alegres se preparão os Faunos, nos sombrios bosques; os Endimiões, nos copados montes; a Ceres, nos pingues campos; os Penates, os Baccos, para restituir a Lisia suas riquezas. Tudo respira gostos, do mesmo desgosto, surgentes; tudo são lisongeiros annuncios da ruina do destruidor da natureza. O mesmo furioso Marte de pezares convulso, á vista de inesperados revezes, que tem soffrido, acaba de confessar, que suas Legiões, e machiavellismo não podem penetrar, nem fascinar hum Exercito regido pelo mesmo Mentor.

Todo o Mundo aplaudirá, até os barbaros incultos Povos com particular veneração, a Restauração de Portugal. Tanto se admiraráõ as vossas proezas, que os vindouros, até verem-as firmadas no Ceo, pelos mesmos Anjos, as reputaráõ fabulosas. Heroicos versos cantaráõ o valor dos Vencedores da formidavel Besta do Apocalypse; pindaricos Córos celebraráõ o triunfo de Luso David perseguido, sobre o Corcego Saul. Finalmente os Historiadores, a par dos memoraveis David, e Jonathas; Damão, e Pithias; Scipião,

e Lelio ; Asting ; e Osterne ; Pillades , e Orestes , collocaráõ a amizade de Portugal , e Inglaterra , para manifestar , que se não houvesse huma tão intima união entre esses Altos belligerantes , jámais se combinaria hum Exercito , cujas Armas aterrão os Francezes ; cujo Nome invejão os maiores Potentados ; e cujas virtudes estão escriptas no Livro dos sete sigillos.

Victorioso Exercito combinado ; resta-me só notar para vossa satisfação , e confusão dos mordazes , que se por caprichosas batalhas (como o praticão os Generaes Francezes) ficasse triunfante o Vosso inclyto Marechal General Lord Wellington ; de certo não seria superior ao abatido Anjo da guerra , e a mais exaltados Satellites desse eclipsado Astro. Porque vencer , entulhado de cadaveres , vorazes fossos ; sacrificando a mesma innocencia , como o cruel Ascanolita , á sua ambição , sendo proprio de Napoleão , a custa de tantos miseros protegidos ; (Piedoso Deos ! deixai cada vez mais mover-vos do clamante sangue de tantos Abeis ; para de todo ficar castigado hum Corcego Caim) seria improprio de vós , que vos combinasteis , para com vossos pessoaes sacrificios , sacudir o jugo do commum Oppressor : além de que semelhantes victorias brilhão , como a luz de relampagos , para cegar ; e debaixo de capa triunfal destroem os Estados , como a experiencia nos tem mostrado.

Tanto pois se fez recommendavel o Grande Wellington na ardua definição da Restauração de Portugal , quanto mais tempo deo a seu Exercito , para se organizar , e ensaiar-se ; e menos o expoz : com tal sagacidade , vistas , e energia dispondo-o ; que só com seu respeito , trouxe o do nosso Inimigo , por muitos mezes errante ; até que girando a seu redor , como huma oufana burbuleta , por fim de troçou-se. Nobres Guerreiros combinados ; vossa gloria he superior á dos dez mil Gregos , contra mais de cem mil Persas : pa-

ra acabar de esmaltalla, basta que se preserve em vós a adhesão as disposições, e preceitos desse singularissimo Mestre da guerra, que vos rege. Elle he Militar por antonomasia, e politico de toda a admiração; e vós militais contra huns conhecidos cobardes. Nada mais vos falta; senão que esta feliz época feche a da Restauração da Peninsula; assim o conseguireis.

Tenho dito tudo; e para tudo se consumar com esplendor, chegue já o suspirado dia, em que vôe saudoso Genio Portuguez té o Brazil; e nas suas firmes azas conduza a Portugal o nosso sempre amado Soberano: sem perda de momentos vingue-se a estranha amargura da sua retirada, com o jubilo da sua próspera restituição: rorem os Ceos benefico orvalho sobre os mares; doce zéfiro sopre suas aguas; e hum rapido giro do globo innunde o choroso Tejo com saudosa enchente de lagrimas de gosto. Finalmente, veja-se Lisia junto a seu aúsente Saturno.

Escriptores Portuguezes, emulai charismas sublimes; concebei pingues idéas, para descrever todos os acontecimentos mais notaveis, desde a invasão dos Salteadores da Europa em Portugal. Fazei luzir na vossa descripção hum enthusiasmo superior ao que vos moveo para controversias Sebasticas. Mais alto Coturno agite vossas penas; basta, não mais desses fettos, na sua origem putrefactos: não mais semelhantes espectros de mendicidade; miseros partos da turba Plagiaria, e de fermentados Paratitlarios.

Emprehendei pois huma genuina historia de tudo, que a proporção da sorpreza, e aleivosia Napoleonica, tanto realça a Nação Portugueza. Entre factos de ponderação, celebrai o grande golpe de politica, que fez resolver o nosso adorado Principe Regente ir ao Brazil; e dizei, que muitos honrados Portuguezes, animados do leal sentimento Inglez, confirmárão

o arbitrio de S. A. R. firmar dalém mar, apoio mais poderoso, para segurança do Brazão Lusitano. Notai a exuberancia da prevenção de S. A. R. sobre o bom acolhimento, que seu amado Povo devia prestar a seus capitaes Inimigos; e dizei, que ella se dirigio, para que huma favoravel alternativa fizesse succeder áquella tenebrosa noute, hum cristalino dia, em que proveitosamente se empregasse (como no tempo de Dom Affonso Henriques, e da exaltação da Real Casa de Bragança) a decantada coragem de seus Vassallos, contra seus oppressores. Demostrai, que o motivo de varios arbitrios, pela rapida occorrencia da Real Partida, (dos quaes temerariamente fallou a insidiosa critica) fôra tornar menos sensivel a resulta da experimentada sorpreza, e mais vigoroso o meio de desvanecella.

Depois de discorrer por semelhantes factos para ser pingue, e nervosa a vossa narração: pintai o nojo, a tristeza, o luto, até na estrondosa esfera estendido, daquelle memoravel dia de ausencia do nosso Amado Principe, e de toda a Real Familia. Mostrai neste lance, semiterios abertos, e cadaveres errantes pelas ruas, praças, campos, e suburbios de Lisboa: figurai huma Tigre Hircana acometendo hum Pastor, e seu rebanho disperso: outro terremoto, no cruento etherogéneo, nas penas omogéneo: finalmente hum terno Pai de innumeraveis filhos, a cada jacto da Náo fugitiva pelo rigor d' Eolo inundando de saudosas lagrimas, o choroso Téjo; a cada momento penetrado de tantas mágoas; insensivel até a gloria de Imperador de novo Mundo; inconsolavel ao excesso de se succumbir na afflicção. Mas successivamente descortinai ao pé dessas trévas o brilhantismo de Portugal; a par desse abatimento, a exaltação do Exercito combinado.

Desgostos com gostos misturando, imitai o

energico Tasso sobre Jerusalem restaurada, na continuação da vossa historia. Ponderai o espanto, que infundio Junot, principalmente na nossa Metrópole; e a par delle, a nossa primeira victoria de Vimeiro.... Explicai o terror, que espalhou Soult, pela momentanea tomada da Cidade do Porto; e Victor pelo pactado reforço; e a par delle o nosso regozijo pela precipitada fuga desses rapinos mais destros, que os Cacos Aventinos, e Bruneis Marroquinos. Mostrai o orgulho, e terrorismo desse Massena, chamado o Anjo Napoleonico; e a par delle a nossa satisfação pela vergonhosa expulsão de todos esses altivos Generaes.

Ora discorrei topografica, e individualmente por todas as batalhas, que tem havido desde a invasão desses Vandalos nos nossos lares; fazendo particular commemoração da de Talaveira da Rainha em Hespanha; da de Bussaco, Albuhera, e dos mais havidos choques: a fim de manifestardes os espelhos, em que esses ventosos figurões virão com terror, e pasmo a disciplina, e valor dos seus contrarios. Ora contai a engenhosa maneira com que se introduzio carunchо nesses cedros elevados.... Finalmente especificai todas as nossas prevenções, e cautellas; todo o fomento, e seus progressos, para celebrardes a nossa actual representação no militar, no politico, e no economico.

Depois dareis hum interessante passo, para destilar no lambique do vosso bom ciso, os proprios effeitos de odio rebouçado, e amor atropelado; a fim de se não confundir a lealdade com a affectação; o patriotismo com o fanatismo. Abrão-se todas as scenas, onde representou a boa vontade, o fingimento, e a força; e manifestai ao público os individuos de varias qualidades, e graduações; huns, que forçárão seus limites, para defender a Patria; outros, que palleadamente sollicitárão vendella; e outros, que desca-

radamente a accommettêrão. Signalai aquelles espiritos de Bassano, e Concidio, que se suffocárão debaixo da intriga....

Tudo dirás com pureza, se pintardes a qualidade de pessoas, que no pavoroso tempo do governo Francez andavão oufanas, e congratulantes; e as que vivião, respirando vinganças, engolindo sustos, e nutrindo esperanças. Daquém individuos, por differentes fins, sacrificando o público, e o particular á ambição Franceza; huns empregados em planos, e dellações; outros em acclamar o Codego Napoleonico, intimar a proscripção da nossa dominante Real Casa, e em conciliar vontades a favor do Tyranno: e dalém outros, sustentando o Patriotismo; subtrahindo-se ao serviço exigido pelos inimigos; e com seus sacrificios, animando a timidez boiante. Tanto vos basta para dar ao público os bons, e os máos Portu-guezes.

Concluirás finalmente fazendo tres sonoros elogios: hum ao Principe Regente N. S.; outro á Regencia de Portugal; e outro ao Marechal General Lord Wellington. Para sublimar o primeiro, deveis comparallo aos Titos, Aurelios, e Antoninos; celebrando sobre tudo a sua exuberante predilecção pelos seus Vassallos, e as suas altas virtudes. Para engrandecer o segundo, deveis igualallo ao Areopago Atheniense, e Romano Capitolio; realçando a energica maneira, com que, em circumstancias mais criticas, fez suscitar d' entre huma lamentavel dispersão, aquelles mesmos guerreiros, que por todo o Mundo estendêrão vastagos, e laureis Portuguezes. Para exaltar o terceiro, deveis provar, que Wellington merece mais hum grão de gloria, que Nelson. Mas vós vos suspendereis pasmados á vista da brilhante esfera de Nelson; o qual depois de tanto sublimar a Grão Bretanha, para mais a elevar, em sanguineo manto envolto, á face de maiores Potentados, entre as co-

lumnas de Herculès, a fez reconhecer dominadora de todos os mares.

Porém que direis á vista de Lord Marechal General do Exercito combinado; o qual espalhando valor por entre o grassante terrorismo; batalhando com Exercito recem-formado, e apenas municiado, contra outro numeroso, e aguerrido; e ainda emulando o cume de maior gloria, sendo insensivel aos incommodos, traições, ulcaneos arrojos, tanto fez brilhar a Inglaterra, que pela feliz sorte de Reis, e dos Povos, a coroou de Nume Tutelar d'Europa? Vós bem vedes, que se aquelle remontou Inglaterra até a esfera de Neptuno, este, no mais respeitavel bellico Theatro, acaba de a firmar na de Marte. Finalmente, aquelle só esmaltou o maritimo poder de Inglaterra; e este, sentando-a na maior grandeza, a glorificou de dispensadora de graças, e protectora de Coroas.... E com tudo, se vós vos confundís á vista destes rarissimos Heroes do nosso seculo; com hum mesmo thuribulo incensai a Neptuno, e Marte: collocando ao pé daquelle portentoso Collosso essa sumptuosa columna do sublunar politico Firmamento.

Depois de encherdes deste modo orgulhosas paginas da vossa historia, signalareis os melhores arbitrios, e recursos, para subitamente se reparar o estrago de Portugal. Ah! Quanto mais curto he o espaço do bem para o mal; e tão dilatado deste para aquelle, tanto mais agradece a Patria o desvélo de seus filhos... A constancia, a subordinação, as obras de humanidade, as mais attentas vistas sobre o público.... occupem vossa imaginação, para eternizar o nome Portuguez.

Que augusta empreza, fazer renascer, como a Feniz das suas proprias cinzas, Portugal ainda mais brilhante; ao ponto de ser admiração da mais remota posteridade, ter excedido hum pequeno Reino a vas-

tos cultos Imperios, na energia, e valor! O natural desejo de louvor, e o dever de bom Patriota, aticem vossas luzes para tão digno desempenho. Eis a galla para acompanhar Albião, e Lisia no seu Festim; eis a melodia propria desta magestosa celebridade; eis finalmente o apparato, e pingues tributos, devidos a Principe Regente N. S., e a Jorge de Inglaterra.

F I M.

tos cultos Imperios, na energia, e valor! O natural desejo de louvor, e o dever de bom Patriota, animam vossas luzes para tão digno desempenho. Eis a galla para acompanhar Albion, e Lisia no seu Festim; eis a melodia propria desta magestosa celebridade; eis finalmente o apparato, e pingues tributos, devidos a Principe Regente N. S., e a Jorge de Inglaterra.

FIM.